

Domingo, 16 de janeiro de 2022

Servidores federais em Pernambuco vão protestar dia 18 na Rua da Aurora

Os servidores públicos federais em Pernambuco vão protestar em frente ao Banco Central, na Rua da Aurora, em Santo Amaro, no próximo dia 18 (terça-feira), a partir das 10h. O ato está sendo organizado pelo Sindsprev-PE em conjunto com outros sindicatos do serviço público federal no estado: o Sindsep, o SindMPU, Sintrajufe, Aduferpe, Adufepe e Sintufepe.

Com o mote “Respeito ao Serviço Público, Reajuste para Todos”, a mobilização vai protestar pelo reajuste salarial para todos os servidores do funcionalismo público brasileira. Já na segunda, dia 17, um carro de som estará circulando pelo Recife, em frente aos locais de trabalho das categorias, para mobilizar os trabalhadores e toda a sociedade a se fazer presente no ato. Uma campanha de rádio também estará rodando para ampliar a mobilização.

O ato em Pernambuco se soma aos protestos que acontecem em Brasília (DF), no mesmo dia, a partir das 10h, em frente ao Banco Central, quando os servidores irão protestar e apresentar um índice unificado de rea-

juste para todos. À tarde, na capital federal, segue uma segunda mobilização, a partir das 14h, em frente ao Ministério da Economia, culminando em um grande dia nacional de mobilização contra o aumento salarial exclusivo para as carreiras policiais, anunciado pelo governo Bolsonaro.

A promessa do presidente, confirmada durante a aprovação da Lei Orçamentária Anual, esquentou os ânimos do funcionalismo público brasileiro. Juntos, mais de 200 mil servidores estão mobilizados em diversas estratégias contra o aumento do governo Bolsonaro que só beneficia a PF, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e o Departamento Penitenciário Nacional (Depen).

Além de atos e protestos, a mobilização do funcionalismo público brasileiro prevê também uma greve nacional que deve ocorrer no início do mês de março. A direção do Sindsprev-PE reforça que a adesão de toda a categoria é de fundamental importância diante desse esforço coletivo para conseguirmos aprovar um reajuste salarial após mais de cinco anos sem aumento e perdas para a inflação.